



O SR. JOSÉ EDUARDO CARDOZO (PT-SP. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Deputado Henrique Eduardo Alves; Sr. Comandante da Aeronáutica, Brigadeiro Saito, na pessoa de quem saúdo as demais autoridades anunciadas; minhas senhoras e meus senhores, é com grande prazer e satisfação que recebi a designação da Liderança do Partido dos Trabalhadores para, nesta manhã, fazer uma breve saudação. Digo isso porque a história do nosso País não seria a mesma sem as suas máquinas de voar e sem os seus aviadores.

Aqui, por um brasileiro, foi concebida a primeira máquina de voar, em 1906. Aqui, hoje, são produzidos aviões de alta tecnologia, que têm a respeitabilidade de todo o mercado internacional.

Em nosso País, a Força Aérea salva vidas; defende o nosso espaço aéreo; transporta alimentos para os lugares mais longínquos das nossas terras; faz com que a comunicação seja mantida entre brasileiros; combate o narcotráfico, nem sempre tendo as condições de equipamento e até de remuneração desejáveis por todos os brasileiros.

Em nosso País a aviação civil é reconhecidamente integrante do grupo de elite mundial dessa área. Em setembro, a Organização da Aviação Civil Internacional reconduziu o Brasil ao grupo 1, ao grupo dos países da elite da aviação civil, privilégio que poucos países do mundo possuem. Isso mostra a excelência e a dimensão que a aviação civil nacional, a exemplo da aviação militar, tem para todos nós.

Fatalidades acontecem, infelizmente, não só no Brasil, mas em todo o mundo. Elas trazem dor e tristeza, cobrem de luto o coração dos brasileiros, e evidentemente a ninguém agradam. É necessário sempre saber das causas e das razões, e por isso a Aeronáutica tem sido muito diligente no apurar aquilo que deve ser corrigido e o que não pode mais se repetir. Mas daí a vermos certas situações que por vezes são veiculadas e que obviamente são marcadas por uma profunda irresponsabilidade, ações políticas que evidentemente não são condizentes com o rigor e a necessidade dos fatos, há uma distância muito grande.

Dor todos temos, mas todos sabemos respeitar nossos aviadores e a competência daqueles que comandam a Aeronáutica no País. Estamos orgulhosos de termos tido Santos Dumont e de termos dentre nós pessoas que se dedicam ao Brasil e aos brasileiros, com baixa remuneração, dia e noite, voando, correndo riscos, mas tendo dentro de si o amor maior pela Pátria.

Portanto, em nome do Partido dos Trabalhadores, fica aqui uma saudação sincera a todos os aviadores do Brasil e a certeza de que, se de 1906 até hoje o avião marcou nossa história, nosso futuro também será marcado pelas nossas máquinas de voar e pelos nossos aviadores.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

